

CRONÊMICA PESSOAL (CRONOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cronêmica pessoal* é o tempo empregado pela conscin, homem ou mulher, na resolução das demandas da vida intrafísica, determinando o próprio ritmo das autorrealizações com o objetivo de alinhá-lo à autevolução e promover a autointegração à produtividade proexológica grupal.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *crono* provém do idioma Grego, *khronos*, “tempo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O sufixo *ico* deriva igualmente do idioma Grego, *ikós*, formador de adjetivos. O vocábulo *peçoal* procede do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Timing* peçoal. 2. Tempo individual. 3. Ritmo consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *cronêmica peçoal*, *minicronêmica peçoal* e *macrocronêmica peçoal* são neologismos técnicos da Cronologia.

Antonimologia: 1. Atemporalidade consciencial. 2. Contratempo peçoal. 3. Assincronia consciencial. 4. Arritmia consciencial. 5. Desritmia peçoal temporal.

Estrangeirismologia: o *timing* personalíssimo; o *modus operandi* assistencial da proéxis no tempo; a conscin *workaholic* correndo atrás do tempo perdido; o *delay* produtivo; o *nonsense* temporal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à otimização das rotinas úteis.

Megapensenologia. Eis 10 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Acertos economizam tempo. Somos seres atemporais. Contratemplos exigem replanejamento. Holomaturidade: consciência intemporal. Inatividade: nonsense temporal. Administremos nosso tempo. Inexiste tempo recuperável. Libertemo-nos do tempo. O tempo reverifica. Tempo tem cadência.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensepe pessoal da Cronêmica; o ritmo da autopensepe; a autorganização cronêmica; os cronopensepes; a cronopensepe; os prioropensepes; a prioropensepe; os bradipensepes; a bradipensepe; os taquipensepes; a taquipensepe; os evoluçiopensepes; a evoluçiopensepe; a linearidade autopensepica; o holopensepe pessoal da autodeterminação.

Fatologia: a cronêmica peçoal; o respeito ao momento evolutivo próprio; o aprofundamento da autopesquisa quanto à cronêmica peçoal; o fato aqui e agora e as repercussões na convenção do tempo; a viabilidade; a exequibilidade; a previsão; a cronêmica como geradora de crises; a fossilização da conscin no tempo; o porão consciencial estendido; o desenvolvimento da autoconscientização temporal; a distribuição das autoprioridades; o desenvolvimento da inteligência temporal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sensação cronêmica, mais rápida ou mais lenta, na autovivência dos parafatos ou parafenômenos; a retrocognição; a sinalética energética e parapsíquica peçoal; as sincronidades; a intenção de ampliar os acertos e redimir os erros holobiográficos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo local ideal–tempo adequado*; o *sinergismo proxêmica–cronêmica*; o *sinergismo consciência do tempo–tempo da consciência*; o *sinergismo prioridade–cronêmica pessoal*; o *sinergismo foco–tempo presente*.

Principiologia: o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio da diminuição do tempo entre o erro e a correção do erro*; o *princípio da otimização do tempo intrafísico*; o *princípio da reflexão do tempo atual sobre o tempo consecutivo*; o *princípio evolutivo de ser sempre tempo de mudar*; o *princípio “quanto maior o tempo em desvio, maior o esforço de retorno à pista”*; o *princípio do tempo limitado para a consecução da autoproxéxis*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo, sem ansiosismo*; o *princípio de todo serviço “mal feito” aparecer com o tempo e a oportunidade*; o *princípio de não se conseguir enganar todos por muito tempo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao uso maduro do tempo consciencial; o *CPC* regrando a utilização do tempo existencial; o *código do exemplarismo pessoal (CEP)* quanto à cronêmica pessoal em relação ao tempo alheio.

Teoriologia: a *teoria da subintrância cronêmica*; a *teoria da otimização do tempo*; a *teoria do aproveitamento do tempo cronológico*; a *teoria da evolução consciencial* aplicada à maximização crescente do tempo pessoal dedicado à interassistência; a *teoria de sempre ser tempo para começar*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de registro* permitindo a análise cronêmica da autorrentabilidade evolutiva; a *técnica da decisão* no único tempo real, o já; a *técnica da linha do tempo*; a *técnica da autorganização temporal* no aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a *técnica de sistematização regular dos interesses pessoais, esforços, energias conscienciais (ECs), espaço e tempo integral* aplicada a favor da proéxis; a *técnica da cronometragem do tempo*; a *técnica do acoplamento energético* quebrando a barreira do tempo cronológico; a *técnica da organização do espaço para agilizar o tempo de trabalho*.

Voluntariologia: o fator tempo incidente no *voluntariado interassistencial*; a disponibilização de tempo para o *voluntariado interassistencial*; o desafio do *paravoluntariado em tempo integral*; a conscin ao mesmo tempo *voluntária e paravoluntária cosmoética*; o equilíbrio entre o *tempo destinado ao voluntariado e à descontração*; o *voluntário–minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* em tempo integral.

Laboratoriologia: o *laboratório do tempo*; a fermentação recinológica observada no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Autexperimentologia*; o *Colégio Invisível da Autorganizaciologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Coerenciologia*; o *Colégio Invisível da Decidologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Recinologia*.

Efeitologia: o *efeito das recins realizadas no tempo correto na conquista do compléxis*; o *incompléxis enquanto efeito do tempo desperdiçado*; o *efeito do longo tempo existencial aplicado no refinamento de trafores*; o *efeito dos estresses decorrentes da falta de organização do tempo*; o *efeito halo da recin no tempo correto*; os *efeitos da perda de tempo decorrentes da atenção desprioritária*; os *efeitos didáticos da dimensão intrafísica ao propiciar tempo entre pensar e agir*; os *efeitos de conseguir fazer várias coisas ao mesmo tempo*; os *efeitos proexológicos de não deixar o tempo passar e perder as oportunidades cosmoéticas*; os *efeitos otimizadores da teática das autopotencialidades nos resultados dos trabalhos pessoais*.

Neossinapsologia: a recorrente indisponibilidade pessoal para *criação de neossinapses em atividades com maior demanda de tempo para aprendizado*; a *reciclagem das retrossinapses quanto à utilização do tempo pessoal*; o tempo e o treino necessários à *criação de neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo dos enganos não corrigidos a tempo; o ciclo das transformações evolutivas ao longo do tempo; o ciclo dos ponteiros do relógio indicando o tempo; a variável tempo no ciclo decisão-ação.

Binomiologia: o binômio Proxêmica-Cronêmica na distribuição das autoprioridades; o binômio retroideia-neoideia; o binômio tempo cronológico-espaco virtual; o binômio custo-benefício aplicado ao uso do tempo pessoal; o binômio tempo-contratempo; o binômio tempo desperdiçado-tempo perdido; o binômio atropelamento do tempo pessoal-lerdeza cronológica; o binômio tempo intrafísico-tempo consciencial; o binômio tempo intrafísico-tempo proexológico; o binômio tempo para ler-tempo para escrever; o binômio tempo-prioridade; o binômio tempo-oportunidade; o binômio tempo preciso-tempo precioso; o binômio cronêmica pessoal-autorganização temporal.

Interaciologia: a interação cronêmica tempo oco-agenda vazia; a interação autocomprometimento-cronêmica; a interação cronêmica-expansionismo; a interação tempo pessoal-produtividade; a interação mnemônica do tempo; a interação tempo-evolução; a interação patológica foco distorcido-tempo ocioso; a interação gerenciamento do tempo-gerenciamento da vida; a interação Cronologia-sincronicidade; a interação Cronologia-Paracronologia.

Crescendologia: o crescendo autoconhecimento no tempo físico-autoconhecimento atemporal extrafísico; o crescendo diário do tempo envolvido na autoproéxis.

Trinomiologia: o trinômio tempo-esforço-produção; o trinômio autorrevezamento multixistencial-fôrma holopensênica-cápsula do tempo pessoal; o trinômio tempo-amadurecimento-crescimento; o trinômio tempo para refletir-tempo para entender-tempo para mudar; o trinômio compromisso-seriedade-aproveitamento do tempo; o trinômio tempo-ação-resultado; o trinômio tempo de convivência-acuidade da observação-refinamento do heterodiagnóstico.

Polinomiologia: o polinômio arranjo metódico-acesso otimizado-tempo economizado-produtividade aumentada; o polinômio das fases do autodesenvolvimento primeiro tempo-segundo tempo-terceiro tempo-quarto tempo; o polinômio tudo-ao mesmo tempo-aqui-agora; o polinômio escuta atenta-tempo economizado-convivialidade sadia-evolução grupal; o polinômio espaco-tempo-proxêmica-cronêmica.

Antagonismologia: o antagonismo inépcia temporal / autoconsciência cronêmica; o antagonismo tempo real / tempo imagístico; o antagonismo tempo relativo / tempo absoluto; o antagonismo aproveitamento / desperdício do tempo evolutivo; o antagonismo tempo real / tempo sentido; o antagonismo tempo cronológico / tempo consciencial; o antagonismo uso prodigioso do tempo / uso pródigo do tempo; o antagonismo tempo real / tempo consciencial; o antagonismo tempo real / tempo psicológico; o antagonismo aproveitamento do tempo / esbanjamento do tempo; o antagonismo gestão de tempo / gestão das escolhas.

Paradoxologia: o paradoxo de incluir a perda de tempo no planejamento do tempo; o paradoxo de se investir tempo na organização de hábitos sadios e rotinas úteis no intrafísico para ganhar tempo e lucidez no extrafísico; o paradoxo de o período gasto com planejamento e documentação economizar tempo; o paradoxo de o propósito de mudança exigir, ao mesmo tempo, saber agir e esperar; o paradoxo de a autolucidez quanto à infinitude pessoal, ao invés de induzir postergações, motivar o aproveitamento máximo do tempo evolutivo; o paradoxo de o rigor cronêmico poder promover a perda da noção de tempo; o paradoxo de as máquinas poderem ocupar o tempo livre do ser humano.

Politicologia: a autexperimentocracia; a evolucionocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a autoconsciência quanto à lei de ação e reação; a lei do livre arbítrio na escolha do tempo da recin; a lei do maior esforço aplicada ao aproveitamento do tempo evolutivo; as leis inexoráveis da Cronêmica impedindo o retorno físico ao passado; a autodecisão pela lei do maior esforço evolutivo; a lei de ação e reação agindo sobre os autoinvestimentos na manifestação assertiva; a lei da autorresponsabilidade evolutiva; a lei da evolução consciencial inevitável.

Filiologia: a administروفilia; a autodecidofilia; a autodeterminofilia; a autodisciplinofilia; a ausência de autopriorofilia; a autorreeducaciofilia; a autorganizaciofilia; a constanciofilia; a autenganofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a decidofobia ante o tempo somático; a cronofobia diante dos autocompromissos e heterocompromissos assumidos; a priorofobia; a administrofobia da cronêmica pessoal.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial* fazendo a conscin perder a noção da Cronêmica somática; a superação da *síndrome da falta de tempo*; a perda de tempo e energia na *síndrome de Amiel*.

Maniologia: a mania de querer tudo ao mesmo tempo; a mania da postergação cronicificada; a mania de deixar tudo para a última hora; a mania de supor “vai dar tempo”; a mania de trabalhar no limiar do tempo sob pressão; a mania de realizar várias tarefas ao mesmo tempo.

Mitologia: o *mito da falta de tempo* envolvendo a falta de foco; o *mito da infinitude do tempo proexológico*; a distorção perceptiva no *mito de o tempo passar depressa*; o *mito de o planejamento ser gasto de tempo*; o *mito hedonista de a indisciplina significar liberdade consciencial*; o *mito da perfeição* gerando a procrastinação; o *mito de o comportamento multitarefa sempre aumentar a produtividade*; o *mito da aceleração evolutiva sem autodesassédio*; o *mito de já não haver tempo para mudar*.

Holotecologia: a *cronoteca*; a *evolucioteca*; a *autexperimentoteca*; a *autoprioroteca*; a *proexoteca*; a *coerencioteca*; a *decidoteca*; a *determinoteca*; a *diarioteca*; a *disciplinoteca*; a *maturoteca*; a *organizacioteca*; a *recicloteca*; a *reeducacioteca*.

Interdisciplinologia: a Cronologia; a Autodisciplinologia; a Autopriorologia; a Cronoevoluciolgia; a Cronoproexologia; a Decidologia; a Priorologia; a Antidesperdicologia; a Autorreeducaciologia; a Autofocologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin pontual; a consciência parada no tempo; a conscin murista; a conscin multitarefa; a conscin focada; a conscin autorganizada temporalmente.

Masculinologia: o autassediado; o procrastinador; o indeciso; o murista; o ansioso; o hiperativo; o desorganizado; o reciclante existencial; o planejador; o autorganizado; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidissidente ideológico; o pesquisador; o sistemata; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a autassediada; a procrastinadora; a indecisa; a murista; a ansiosa; a hiperativa; a desorganizada; a reciclante existencial; a planejadora; a autorganizada; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodescisora; a intermissivista; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens chronemicus*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens administrator*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autorreeducator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicronêmica* pessoal = o tempo investido na autopesquisa visando às recins; *maxicronêmica* pessoal = o tempo investido no domínio energético visando à autossustentabilidade na consecução da proéxis para alcançar o compléxis.

Culturologia: a cultura do aproveitamento cosmoético do tempo; a cultura da autorganização; a cultura da priorização proexológica.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cronêmica pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda vazia:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
03. **Aqui-agora multidimensional:** Paracronologia; Neutro.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autorganização comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Bússola intraconscencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Conscin disléxica:** Adaptaciologia; Neutro.
08. **Cronoevoluciológica:** Autevoluciológica; Neutro.
09. **Decidofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Minuto:** Cronologia; Neutro.
11. **Murismo:** Murismologia; Nosográfico.
12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Prioridade pessoal:** Megapriorologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Subinrância cronêmica:** Paracronologia; Neutro.

A CONSCIN AO OTIMIZAR O TEMPO PESSOAL EM PROL DA PRODUTIVIDADE AUTEVOLUTIVA FAVORECE O AUTO-COMPLÉXIS, DINAMIZANDO O PROGRESSO DO EGO PARA O GRUPOCARMA E A EFICÁCIA INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já consegue empregar o tempo de modo profilático em prol da auteducação? De qual maneira procura assistir às demais conscins com exemplarismo quanto ao emprego otimizado da cronêmica pessoal?

Filmografia Específica:

1. *A Máquina do Tempo*. **Título Original:** *The Time Machine*. **País:** EUA. **Data:** 2002. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Ficção científica; aventura; & ação. **Idioma:** Inglês. **Legendado:** Inglês; & Português (DVD). **Cor:** Colorido. **Direção:** Simon Wells. **Elenco:** Guy Pearce; Samantha Mumba; Mark Addy; Sienna Guillory; Phyllida Law; Omero Mumba; Yancey Arias; Orlando Jones; & Jeremy Irons. **Produção:** Arnold Leibovit. **Direção de Arte:** Christopher Burian-Mohr; Bruce Robert Hill; & Donald B. Woodruff. **Roteiro:** H. G. Wells; David Duncan; & John Logan. **Fotografia:** Donald McAlpine. **Música:** Klaus Badelt. **Cenografia:** Victor J. Zolfo. **Figurino:** Deena Appel; & Bob Ringwood Molly Maginnis. **Edição:** Wayne Wahrman. **Efeitos Especiais:** C.O.R.E. Digital Pictures; Cinesite effects and animation; Digital Domain Illusion Arts; Industrial Light; & Magic Effects Laboratories; Snow Business International; & Stan Winston Studio. **Estúdios:** Warner Bros; & Dreamworks. **Distribuidora:** Warner Bros; American Broadcasting Company. **Sinopse:** Na esperança de alterar os acontecimentos do passado, inventor do Século XIX constrói a máquina do tempo para mudar o passado, fracassando na tentativa de salvar a noiva. Viaja 800.000 anos ao futuro, para entender por qual motivo não consegue e encontra a humanidade em guerra, dividida em duas raças.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*;

glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 96, 115, 148, 206, 215, 328 e 329.

2. **Zimbardo, Philip; & Boyd, John; *The Time Paradox: The New Psychology of Time that will change your Life***; revisores Eduardo Carneiro; Raquel Corrêa; & Cristiane Pacanowski; trad. Saulo Adriano; 334 p.; 2 partes; 12 caps.; 311 notas; 11 ilus.; 27 tabs; 22 x 15 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2009; páginas 11 a 82.

A. R. P.